

# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | Nº. 3 | Ano 2024

## EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

**Priscila Freitas de Souza**

*Doutoranda PPGE UFES*

*Professora EBTT IFNMG*

*Januária*

priscila.souza@ifnmg.edu.br

## ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

*Analysis of Academic Production on Portuguese  
Language and Literature Teaching in Integrated  
High School*

**Resumo:** O Ensino Médio Integrado (EMI) é uma modalidade de ensino que combina a formação geral com a formação profissional, criada pela Lei 11.741/08. O ensino de língua portuguesa (LP) e literatura é parte integral desse processo. A responsabilidade pelo EMI é da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sobretudo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Os IFs devem garantir que pelo menos 50% das suas vagas sejam destinadas à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, principalmente em forma integrada. A pesquisa sobre o ensino de LP e literatura no EMI é relevante para entender os percursos e rumos futuros em políticas educacionais e na área de pesquisa. O objetivo deste artigo é investigar como se configura a produção do conhecimento a respeito do ensino de LP e literatura no EMI na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram localizados dez trabalhos, sendo seis dissertações e quatro teses, que tratam do ensino de LP e literatura no EMI, a partir de diferentes enfoques. A abordagem qualitativa utilizada inclui uma revisão sistemática da literatura como método principal de coleta de dados. Os critérios de inclusão foram todos os estudos publicados, em português, que abordassem diretamente o ensino de LP e literatura no EMI. O estudo é bibliográfico, com abordagem qualitativa. A quantificação e avaliação da produção acadêmica permitem visualizar as especificidades do fenômeno, impulsionar a área de pesquisa e pontuar os impactos na conceitualização e materialização da Educação Profissional pública, gratuita e de qualidade.

**Palavras-chave:** ensino de língua portuguesa; ensino de literatura; ensino médio integrado; institutos federais; BDTD.

**Abstract:** *The Integrated High School (EMI) is a teaching modality that combines general education with professional training, created by Law 11.741/08. The teaching of Portuguese language (LP) and literature is an integral part of this process. The responsibility for EMI lies with the Federal Network of Professional, Scientific, and Technological Education, primarily with the Federal Institutes of Education, Science, and Technology (IFs). The IFs must ensure that at least 50% of their vacancies are allocated to Technical Professional Education at the Middle School level, mainly in an integrated form. Research on LP and literature teaching in EMI is relevant for understanding future paths and directions in educational policies and research. The objective of this article is to investigate how knowledge production regarding LP and literature teaching in EMI is configured in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). Ten works were located, including six dissertations and four theses, which address LP and literature teaching in EMI from different perspectives. The qualitative approach used includes a systematic literature review as the main data collection method. The inclusion criteria were all published studies in Portuguese that directly addressed LP and literature teaching in EMI. The study is bibliographic, with a qualitative approach. The quantification and evaluation of academic production allow for visualizing the specifics of the phenomenon, promoting research and highlighting the impacts on the conceptualization and materialization of Public, Free, and High-Quality Professional Education.*

**Keywords:** *portuguese language teaching; literature teaching; integrated high school; federal institutes; BDTD.*

## 1. Introdução

O Ensino Médio Integrado (EMI) é uma modalidade de ensino que combina a formação geral com a formação profissional, criada pela Lei 11.741/08. Nessa modalidade, o ensino de língua portuguesa (LP) e literatura deve ser parte de um conjunto de conhecimentos que contribuem para a formação integral dos alunos. A responsabilidade pelo EMI é da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sobretudo dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Os IFs devem garantir que pelo menos 50% das suas vagas sejam destinadas à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, principalmente em forma integrada. Atualmente, existem 38 Institutos Federais em funcionamento (BRASIL, 2023a), distribuídos em todos os estados do Brasil, oferecendo um total de 11.814 cursos nas áreas de educação profissional e tecnológica (BRASIL, 2023b).

O ensino médio integrado tem sido objeto de análise e discussão no cenário educacional, graças à influência institucional e territorial exercida pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Essa discussão tem se manifestado em publicações, reformulações de políticas públicas e estudos científicos, especialmente em dissertações e teses. A legitimação dessas pesquisas tem vindo da crescente realização de eventos científicos, criação de revistas e programas de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, como o Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional (ProfEPT). Recentemente, o Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) ofereceu o primeiro Doutorado Profissional em Educação Profissional Tecnológica.

É importante ressaltar que, como Coutinho et al. (2012) destacam, o relacionamento colaborativo entre a universidade e a escola é muito importante, pois tem potencial de qualificar e adaptar as pesquisas à realidade escolar, melhorando a qualidade do ensino ao promover o compartilhamento do conhecimento científico e das experiências pedagógicas.

Diante da importância do ensino médio integrado (EMI), realizamos um levantamento de trabalhos sobre o tema na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A busca inicial com o descritor "ensino médio integrado" retornou 3.759 trabalhos, sendo 2.826 dissertações e 933 teses. Esse foi o ponto de partida, porém como estamos desenvolvendo uma pesquisa de doutorado sobre o ensino de língua portuguesa e literatura no EMI em um Instituto Federal, decidimos utilizar esse enfoque para compreender o estado da arte sobre o assunto. Além do mais, já existe um trabalho feito nesse sentido por Minuzzi e Coutinho (2020), que analisaram a produção de conhecimento sobre o Ensino Médio Integrado nos IFs, no período compreendido entre janeiro de 2008 a março de 2019, a partir do levantamento na BDTD, no qual foram catalogados 159 trabalhos. Partindo dessa necessidade, passados quatro anos desde o levantamento feito pela pesquisa citada, buscamos aprofundar a temática e aumentar o escopo do estudo, qual seja o "ensino de língua portuguesa e literatura no ensino médio integrado".



Este estudo adota uma abordagem qualitativa, utilizando uma revisão sistemática da literatura como método principal de coleta de dados. Os critérios de inclusão foram todos os estudos publicados, em português, que abordassem diretamente o ensino de língua portuguesa e literatura no ensino médio integrado. Em um segundo momento, após a análise dos trabalhos selecionados, restringimos o *locus* da pesquisa para trabalhos situados em Institutos Federais, devido à relevância destes no cenário da Educação Profissional.

Assim, o objetivo deste artigo é investigar como se configura a produção do conhecimento a respeito do ensino de LP e literatura no EMI no BDTD. Após a seleção, foram localizados dez trabalhos, sendo seis dissertações e quatro teses, que tratam do ensino de LP e literatura no EMI, a partir de diferentes enfoques. Além dos autores localizados na plataforma da BDTD, na construção deste texto também nos servimos de outros estudiosos já consagrados nacionalmente no que tange à produção do conhecimento no EMI no Brasil, bem como de autores que abordam o ensino de LP e literatura.

A pesquisa se justifica pela relevância da análise de produções acadêmicas sobre o ensino de língua portuguesa e literatura no ensino médio integrado, visando a entender os percursos e rumos futuros em políticas educacionais e na área de pesquisa. A explanação é dividida em dois momentos: uma breve discussão sobre o ensino de língua portuguesa e literatura e o EMI, e a apresentação dos dados coletados com análise das pesquisas localizadas na BDTD. O estudo é bibliográfico, com abordagem qualitativa. A quantificação e avaliação da produção acadêmica permitem visualizar as especificidades do fenômeno, impulsionar a área de pesquisa e gratuita pontuar os impactos na conceituação e materialização da Educação Profissional pública, e de qualidade

## 2. O ensino de língua portuguesa e literatura no ensino médio integrado

O ensino médio integrado (EMI) visa articular o fazer e pensar num processo formativo único, com foco na humanização e emancipação humana. Ele se baseia em categorias como omnilateralidade, politecnicidade e formação humana integral, inspiradas em Marx/Engels e Gramsci. O EMI busca romper com a dualidade histórica do ensino no Brasil, que desarticula a formação geral da formação profissional. Como todos os componentes curriculares do EMI são integrados, é necessário aprofundar a reflexão sobre o ensino-aprendizagem desses conteúdos, pois há uma lacuna nos documentos oficiais para orientação do ensino no que tange especificamente ao EMI.

Desse modo, o ensino de língua portuguesa e literatura deve ser parte de um conjunto de conhecimentos que contribuam para a formação integral dos alunos. E como afirma Geraldi (2010, p. 34) “a linguagem é fundamental no desenvolvimento intelectual de todo e qualquer homem”. Logo, é imprescindível o trabalho na perspectiva bakhtiniana para essa formação mais ampla. Essa ideia também é reafirmada por Freire (1987): “não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.” (FREIRE, 1987, p. 86)

De acordo com Pinto (2012),

Quando se trata de ensinar leitura, oralidade e escrita para estudantes de ensino médio integrado a um curso profissionalizante, a disciplina passa a ser significativa ao integrar as necessidades de ler, falar e escrever com a realidade sociocultural acadêmica e profissional, facilitando, assim, o processo de aprendizagem. Julga-se, dessa forma, estar corroborando, no curso, para a construção de sujeitos letrados capazes de participar de práticas sociais, que possibilitem o deslocamento do sujeito-aluno para profissional. (PINTO, 2012, p. 249)

No que tange ao ensino de literatura, Zilberman (2012) defende o trabalho com o texto literário,

(...) a leitura é importante, todos sabemos: a leitura ajuda o indivíduo a se posicionar no mundo, a compreender a si mesmo e à sua circunstância, a ter suas próprias ideias. Mas a leitura da literatura é ainda mais importante: ela colabora para o fortalecimento do imaginário de uma pessoa, e é com a imaginação que solucionamos problemas. Com efeito, resolve-se dificuldades quando recorremos à criatividade, que, aliada à inteligência, oferece alternativas de ação (ZILBERMAN, 2012, p. 148)

Logo, o ensino-aprendizagem da língua portuguesa e da literatura é fundamental na formação do técnico, pois seus quatro eixos - leitura, produção de texto, oralidade e análise linguística/semiótica - são essenciais para a formação cultural e servem de base para a assimilação de todos os outros saberes. Além disso, esses eixos têm um papel importante no desenvolvimento do psiquismo dos sujeitos.

Apesar da importância do ensino-aprendizagem da língua portuguesa e literatura, este ainda constitui um grande desafio para o sistema educacional por diversas razões. Estudiosos como Leal e Suassuna (2014), Antunes (2003), Geraldi (1996), dentre outros, apontam que o ensino é artificial e descolado da vida real, com um distanciamento entre esse ensino e as práticas reais de linguagem. Além disso, a própria natureza viva e em constante reconstrução da língua requer a atualização contínua dos saberes linguísticos, metodologias e práticas. Somado a isso, o contexto do Ensino Médio Integrado (EMI) traz outras dificuldades, como a articulação entre a educação profissional e o ensino médio.

Assim, este trabalho busca analisar as pesquisas sobre o ensino médio integrado (EMI) para técnicos, uma modalidade oferecida pelos institutos federais. Considerando que os alunos do ensino médio regular precisam de uma formação linguística mais efetiva para suprir as lacunas visíveis dessa área, os alunos da modalidade integrada necessitam de uma formação ainda mais ampla, contemplando a preparação para a vida acadêmica e para o mundo do trabalho, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB, 1996).

Cabe ressaltar que, como afirmam Valezi e Cox (2011), no âmbito do ensino técnico-profissionalizante, é comum que se adote uma perspectiva instrumental do ensino de língua portuguesa, voltada exclusivamente para o desenvolvimento de

habilidades linguísticas que agreguem na prática profissional dos indivíduos.

Porém, Saviani (2004) afirma que as instituições educacionais devem ordenar e sistematizar as relações homem-meio para criar condições ótimas de desenvolvimento das novas gerações. A finalidade da educação é promover o homem, tornando-o cada vez mais capaz de conhecer sua situação e intervir nela para ampliar a liberdade, comunicação e colaboração entre os homens. Para Saviani, é fundamental definir objetivos claros e precisos para a educação, como educar para a sobrevivência, liberdade, comunicação e transformação.

O ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura é fundamental para a formação integral dos indivíduos. Nesse viés, este trabalho está ancorado numa abordagem enunciativo-discursiva e dialógica da língua, inspirada nos estudos de autores do Círculo de Bakhtin, que enfatizam a importância da interação social e da construção de significados. Através da análise da linguagem, das relações sociais e do papel da literatura, buscamos explorar caminhos para uma educação que promova o desenvolvimento integral dos estudantes. Sobre a relevância do estudo da linguagem para o estudo do homem, Bakhtin (2011) considera que

As ciências humanas não se referem a um objeto mudo ou a um fenômeno natural, referem-se ao homem em sua especificidade. O homem tem a especificidade de expressar-se sempre (falar), ou seja, de criar um texto (ainda que potencial). Quando o homem é estudado fora do texto, já não se trata de ciências humanas (mas de anatomia, de fisiologia humanas, etc.) (Bakhtin, 2011, p. 334).

Geraldi (2002, 2010, 2011) destaca que a linguagem é social e histórica, e que o ensino de língua materna deve se centrar no texto, que é a unidade básica da comunicação verbal. Ele considera que o texto é complexo e envolve aspectos linguísticos, discursivos e sociais, e que o ensino de língua portuguesa deve levar em conta esses aspectos para formar bons leitores e produtores de textos. Fiorin (2006) também defende uma abordagem interdisciplinar para o ensino de língua portuguesa e literatura, que considere as diferentes dimensões da linguagem e sua relação com outras áreas do conhecimento, a partir de uma perspectiva interacional e discursiva.

Mediante esse cenário de tensões e interesses, buscamos responder a seguinte pergunta: como se configura a produção do conhecimento acerca desse tema na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações? No próximo tópico, discorreremos sobre esse questionamento.

### 3. Resultados e Discussões

Durante o mês de maio de 2024, realizamos um mapeamento da produção do conhecimento sobre o Ensino Médio Integrado (EMI) na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os marcadores “Ensino de Língua Portuguesa”, “Ensino de Literatura” e “Ensino Médio Integrado”. Inicialmente, encontramos 71 trabalhos, mas após leitura dos resumos e/ou textos integrais, excluimos 61 trabalhos que não se adequavam à temática. A filtragem incluiu a adição de um novo marcador,



# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

estabelecendo o *locus* das pesquisas como os Institutos Federais, que são os principais espaços de ensino médio integrado no país. Após o refinamento, mantiveram-se 10 trabalhos, distribuídos entre 6 dissertações e 4 teses.

A título de comparação, se excluirmos o marcador “ensino médio integrado” da busca na mesma plataforma, teremos um número expressivo de 1.723 trabalhos, sendo 357 teses. Essa observação já evidencia a escassez de trabalhos sob o viés do ensino médio integrado no meio acadêmico brasileiro.

A medição destas produções acadêmicas (teses e dissertações) foi realizada a partir da cienciometria, a qual apresenta caráter quantitativo e que, em termos, possibilita um estudo mais completo sobre determinado assunto ou área. Logo, o objetivo da cienciometria é expor indicadores contributivos e complementares sobre o atual estado de conhecimento (RAZERA, 2016, p. 562). Nesse sentido, após a seleção das produções acadêmicas, passamos para uma análise quantitativa, com base na matriz analítica, baseada em Coutinho et. al (2012), com vistas a categorizar as produções acadêmicas, a partir dos seguintes indicadores demonstrado na figura 1:

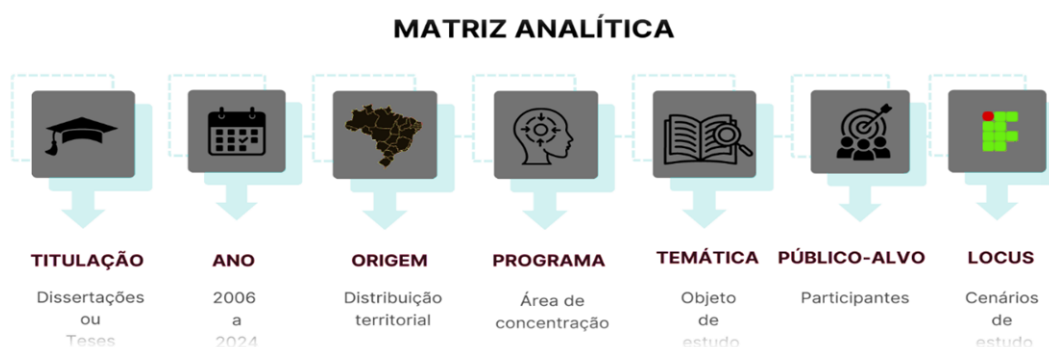
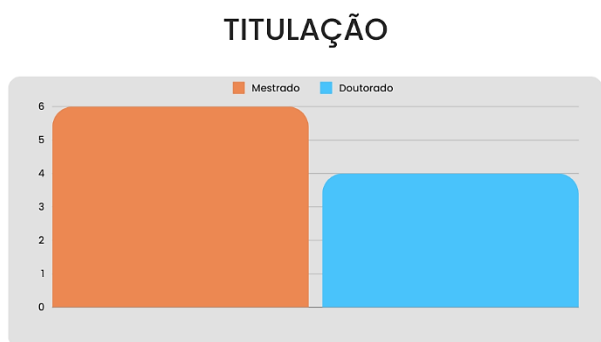


Figura 1 - Matriz analítica das categorias

Como primeiro critério de análise, elencamos a titulação das pesquisas, separando-as em cursos de Mestrado ou Doutorado. O resultado está evidenciado na figura 2, exposta a seguir ao lado da figura 3, que dispõe em ordem temporal as



publicações encontradas.

Figura 2 - Gráfico da titulação



Figura 3 - Linha do tempo dos anos de publicação

# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi lançada em 2006, mas a primeira pesquisa sobre o Ensino Médio Integrado (EMI) foi registrada apenas em 2011. Houve uma lacuna de 3 anos sem trabalhos sobre o tema e outra ausência em 2021, possivelmente devido à pandemia de COVID-19. A maioria dos trabalhos (70%) estão concentrados a partir de 2018, quando a Rede Federal de EPT passou por uma expansão e consolidação. Isso sinaliza um aumento do interesse sobre o tema.

A partir do terceiro critério de análise, fizemos o levantamento da localização geográfica da origem dos trabalhos, os quais são provenientes de: UFRN, UFBA (2), UFPEL, UERJ, UFRS, UNIVATES, UFPE, Unifor e IFRO. O mapa da figura 4 a seguir evidencia essa

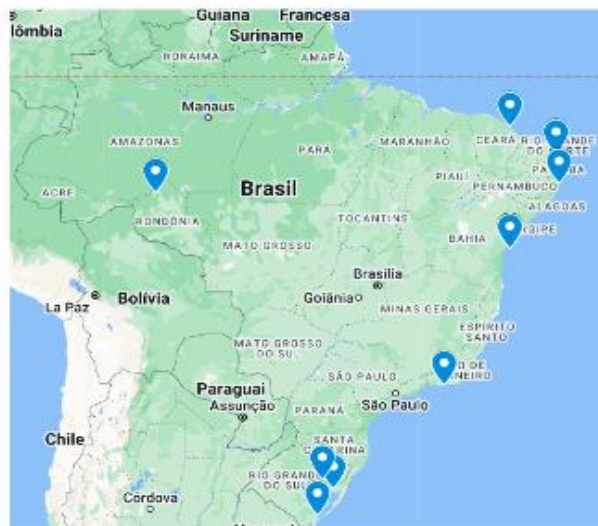


Figura 4: Mapa da distribuição geográfica da origem  
Fonte: Google Maps



Figura 5: Mapa da Rede Federal  
Fonte: MEC

O mapa da distribuição dos trabalhos encontrados (figura 4) é intencionalmente apresentado lado a lado com o mapa da Rede Federal de ensino do Brasil (figura 5). É notável a escassez de trabalhos na região Sudeste, apesar da afluência de instituições de ensino superior nessa região. Por outro lado, há uma concentração de trabalhos na região Nordeste e, em segundo plano, no Sul do Brasil. Além disso, apenas um dos trabalhos é proveniente de um Instituto Federal, especificamente o mais recente.

O próximo critério foi o programa ao qual a pesquisa está vinculada, tanto em termos de Linha de Pesquisa quanto de modalidade. O gráfico da figura 6 a seguir revela o que foi levantado. Se agruparmos as pesquisas em grandes áreas, há um equilíbrio entre trabalhos a área de Educação e de Linguagens.



# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

## PROGRAMA

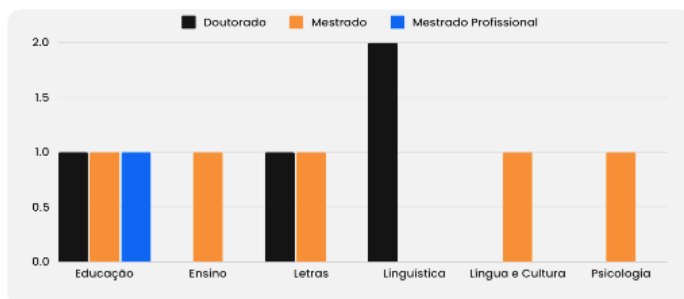


Figura 6 - Gráfico das linhas de pesquisa/modalidades

Apenas um trabalho da área de Psicologia destoa dos demais. Vale ainda mencionar que somente um dos trabalhos, especificamente o último em critério temporal, foi desenvolvido na modalidade profissional. Todos os demais são provenientes de programas acadêmicos. Esse dado vai de encontro às expectativas iniciais, visto que acreditávamos que encontraríamos mais trabalhos do ProfEPT.

Dando sequência às análises, a partir da leitura dos resumos dos trabalhos, fizemos o levantamento das temáticas abordadas por eles, com a finalidade de entendermos o que tem sido pesquisado dentro dos critérios estabelecidos. O resultado é o que detalhamos no quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – Temáticas dos objetos de estudo

TEMA	TITULAÇÃO
Língua Portuguesa	Doutorado
Produção Textual	Mestrado
Multiletramento/ letramento digital	Mestrado
Produção Textual	Mestrado
Leitura, Produção Textual e Reescrita	Doutorado
Letramento literário	Doutorado
Ensino de Literatura	Mestrado
Análise curricular	Doutorado
Literatura e Psicanálise	Mestrado
Ensino de Literatura para alunos surdos	Mestrado

Observamos que há predomínio de trabalhos a respeito do ensino de literatura (4) e produção textual (3). Em contrapartida, apenas um dos trabalhos analisa o ensino de língua portuguesa numa perspectiva mais global.

A respeito do critério “público-alvo”, quando selecionamos o *locus* como sendo pesquisas desenvolvidas em Institutos Federais, e já tendo o ensino médio integrado como critério de seleção anterior, conseqüentemente, os participantes se tornaram os alunos e/ou professores das diversas séries e dos diversos cursos do ensino médio integrado. Contudo, ao analisarmos os trabalhos mais profundamente, percebemos que

o fato de terem sido desenvolvidos em IFs é irrelevante para o resultado da maioria das pesquisas, visto que os resultados provavelmente seriam os mesmos em contexto de educação regular (não integrada).

Por fim, para o último critério, o levantamento evidenciou que em sua maioria, as pesquisas foram desenvolvidas em Institutos Federais do mesmo estado em que os trabalhos foram produzidos. As exceções foram: a pesquisa produzida na UERJ (Rio de Janeiro) foi desenvolvida no Ifap - Campus Laranjal do Jari (o que exclui o Sudeste do *locus*); a pesquisa produzida na UNIVATES (Lajeado-RS) foi desenvolvida no IFPI Campus Uruçuí; a pesquisa produzida na UFPE (Recife) foi desenvolvida no IFRN; a pesquisa produzida na UNIFOR (Fortaleza-CE) não especifica em que IF foi desenvolvida.

## 4. Considerações finais

Podemos concluir que a pesquisa contribuiu para discorrer teoricamente sobre o Ensino Médio Integrado (EMI) e realizar um levantamento sobre a produção do conhecimento nessa área. Embora tenham sido localizados poucos trabalhos sobre o ensino de língua portuguesa e literatura no EMI, o resultado nos motiva a continuar pesquisando sobre essa temática.

Entretanto, a perspectiva futura é promissora, com a expansão do ProfEPT e dos programas de Doutorado Profissional. A pesquisa destaca a necessidade de estudos voltados para o ensino de língua portuguesa e literatura no EMI dos institutos federais e, sobretudo, mais estudos de doutoramento voltados para tal.

A produção de conhecimento sobre o EMI é essencial para legitimar, implementar e expandir essa modalidade de ensino. Para alcançar esse objetivo, é necessário contar com políticas educacionais, conhecimentos científicos e práticas pedagógicas integradoras bem definidas. Fortalecer o EMI como campo de conhecimento e prática representa um movimento de resistência e engajamento coletivo em prol da educação básica pública, gratuita e de qualidade.

## 5. Referências

ANTUNES, M. A. M. **A psicologia no Brasil: leitura histórica de sua constituição** São Paulo. EDUC e Ed. Unimarco, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BEZERRA, José Enildo Elias. **Leitura, produção textual e reescrita no ensino médio: uma experiência na Amazônia Oriental**. 2018. 188 f. Tese (Doutorado em Literaturas) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de

# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2014. Seção 1, p. 18.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema de Avaliação da Educação Básica**. Brasília, DF: INEP, 2023b. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes\\_e\\_exames\\_da\\_educacao\\_basica/saeb\\_documentos\\_referencia-versao\\_preliminar.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/saeb_documentos_referencia-versao_preliminar.pdf). Acesso em: 13 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha 2023**. Estatísticas da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: MEC, 2023a. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 13 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica: concepção e diretrizes**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010.

COUTINHO, R. X. et al. Análise da produção de conhecimento da Educação Física brasileira sobre o cotidiano escolar. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 9, n. 17, 2012.

DINIZ, A. L. P. **Os sentidos de integração na Proposta Curricular de Língua Portuguesa do IFRN: um olhar referenciado na análise dialógica do discurso**. 2020. 231 f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

FIORIN, José Luiz. **Interdiscursividade e intertextualidade. Bakhtin: outros conceitos-chave**. Tradução. São Paulo: Contexto, 2006

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FUMEIRO, C. L. **O ensino de literatura possibilitando o estímulo da autonomia, criatividade e reflexão nos alunos do ensino médio integrado**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 2020.

GERALDI, J. W. **A aula como acontecimento**. Pedro & João Editores, 2010.

GERALDI, J. W. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 9, n. 17, p. 381-396, jul./dez. 2015.

GERALDI, J. W. et al. (orgs.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.



# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

GERALDI, J. W.; SILVA, L.L.M.; FIAD, R. S. Linguística, Ensino de Língua Materna e Formação de Professores, **D.E.L.T.A.**, vol.12, nº 2, pp. 307–326, 1996.

GURGEL, J. M. S. **O lugar do texto literário e suas implicações para a formação humana no contexto do ensino técnico de nível médio.** 2022 69 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Programa de Mestrado em Psicologia, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2022.

KOSCHIER, Jaqueline Thies da Cruz. "**Trouxeste a chave?**": a recepção das obras literárias nos diários de leitura de leitores e leitoras adolescentes do Ensino Médio Integrado do IFSul (Pelotas- RS). 2019. 279 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

LEAL, Telma Ferraz; SUASSUNA, Lívia. **Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica:** reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

LIMA, A. D. **Vozes em diálogo na escola:** uma análise de posicionamentos sobre a disciplina Língua Portuguesa no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional do IFRN. 2011. 205 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

MACIEL, E. F. **Escrever é preciso:** por uma perspectiva integrada do ensino/aprendizagem de língua portuguesa. 2018. 116 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

MINUZZI, E. D.; COUTINHO, R. X. Produção de conhecimento sobre ensino médio integrado à educação profissional: um panorama cienciométrico. **Educação em Revista**, v. 36, p. e228443, 2020.

PINTO, Cândida Martins. Práticas transformadoras em um curso técnico integrado: vivenciar para ser. **Linha D'Água**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 247–267, 2012. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/47724> Acesso em: 5 jun. 2024.

RABÊLO, Keyla Silva. **A arquitetura das políticas de escrita na escola:** portas-onde ou portas-contra? 2014. 138 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2004.

SILVA JÚNIOR, Sisney Darcy Vaz da. **O desenvolvimento das múltiplas linguagens em ambientes virtuais:** o blog como um sistema complexo. 2015. 110 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

SILVA, Nathali Fernanda Machado. **A Literatura como ferramenta de acessibilidade**

# VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

**linguística para os alunos surdos do Instituto Federal de Rondônia-IFRO.** 2023. 70 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica-ProfEPT), Instituto Federal de Rondônia, Porto Velho, 2023.

VALEZI, S. C. L.; COX, M. I. P. A língua portuguesa no ensino técnico-profissionalizante: a hegemonia da concepção instrumental. **Polifonia**, Cuiabá, MT, v.18, n.23, p.147-162, jan./jun., 2011.

ZILBERMAN, R. A. **Leitura e o ensino da Literatura.** Curitiba: InterSaberes, 2012.